

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

QUINTA-FEIRA 5 DE JULHO DE 1877

N. 1075

GAZETA DE CAMPINAS

5 de Julho de 1877.

Santa Casa de Misericordia

Damos abaixo a descripção que nos foi enviada, do ceremonial de posse da nova mesa administrativa da irmandade d'aquelle pio estabelecimento.

Para essa publicação chamamos a attenção dos nossos leitores, certos de que o assumpto deve naturalmente despertar interesse.

Por ahi se vê o estado actual dessa philantropica instituição, os obices com que luta e as coadjuvações com que vai contando para o cabal desempenho de sua utilissima tarefa.

Entre os cavalheiros que têm concorrido para tal fim, acha-se o illustrado medico sr. dr. Candido Barata que tem prestado gratuitamente os seus serviços profissionais ao hospital, soccorrendo com a maior solicitude aos enfermos que para alli vão.

Tambem a idéa dos cidadãos srs. coronel Quirino, Floriano Ferreira e Antonio de Campos é por certo muito digna de louvores, por isso que tem por fim o caridoso intuito de estabelecer entre diversos membros da irmandade o proveitoso systema de cada um d'elles fazer as despesas mensaes da Santa Casa, facilitando-lhe de tal arte meios de proseguir em sua elevada missão.

Eis o que nos foi communicado hontem :

Teve lugar no dia 2 do corrente a posse da nova mesa administrativa da irmandade da misericordia, feita com as formalidades do compromisso. Retirando-se os membros da antiga mesa constituiu-se a nova em sessão ordinaria para tratar de negocios importantes e urgentes em bem da irmandade, e que demandavam prompta consideração e solução.

O revdm. sr. conego Vieira na qualidade de provedor expoz em termos claros e com toda a franqueza e lealdade o estado financeiro da irmandade pois que teudo esta por fim especial constituiu-se a nova em sessão ordinaria para sustentar e custear a suas expensas o hospital de caridade onde são tratados e curados com todo desvelo e cuidado todos os enfermos pobres sem distincção de nacionalidade e nem de religião, que alli vão procurar lenitivo a seus soffrimentos, entretanto não tem os precisos recursos para

satisfazer esse nobre e tão pio fim. Demonstrou que a irmandade tem um pequeno patrimonio constante em 350 acções da companhia de estrada de ferro mogyana, que dá de juros somente a quantia de 4:900\$ rs. por anno; e bem assim a importancia proveniente de annuidades e joias de irmãos, a qual monta em limitada quantia, ao passo que as despesas são certas e elevadas, orçando em cerca de um conto de réis por mez, ora mais ora menos.

Demonstrou tambem que apesar de se observar a maior economia contando-se ainda com os limitados recursos dos enfermos que pagam uma modica pensão, ainda assim a receita é insufficiente para fazer face ás mais estricatas despesas havendo sempre um não pequeno deficit todos os mezes, e que esta differença da receita para a despeza ia augmentar consideravelmente a divida da irmandade que já ascendia a 21-000\$ rs., que a não se tomar as convenientes providencias para extirpar o deficit e diminuir a divida se veria elle o provedor na na dura e triste necessidade de fechar o hospital.

Em seguida declarou elle que lhe constava que tres benemeritos cidadãos os srs. coronel Quirino, Floriano Ferreira e Antonio de Campos tinham-se lembrado da nobre e grandiosa idéa de promoverem um convenio entre diversos e abastados irmãos para tomarem a si o caridoso encargo de fazerem a sua custa as despesas mensaes, fazendo cada um d'elles um mez taes despesas.

Depois de algumas considerações de diversos irmãos que se mostraram entusiastas dessa idéa, foi approvada a indicação do dr. Luiz Silverio propondo que o provedor nomeasse uma comissão dentre os membros da irmandade para promover a realisação desse projecto, angariando as precisas assignaturas.

O dr. José Bonifacio aventou a idéa de se fazer uma propaganda entre os fazendeiros, mostrando-lhes a conveniencia de mandarem seus escravos para o hospital, pois deste modo muito auxiliariam a receita e por conseguinte diminuiria o deficit.

O sr. Floriano Ferreira propoz que os irmãos de mesa sahisses a esmolar pelas ruas aos domingos em favor dos enfermos pobres. Ambas as idéas foram acceitas e muito apoiadas, deixando-se á liberdade dos irmãos tratarem destas medidas conforme seus desejos e dedicacão de cada um.

Foi approvada a indicação para a nomeação da comissão, sendo nomeados membros d'ella os irmãos coronel Quirino, Floriano Ferreira e drs. J. Ataliba e J. Bonifacio. O sr. conego Vieira declarou ainda que o illustrado medico sr. dr. Barata, cuja dedicacão ao hospital é sem limites, não accitou, antes cedeu um beneficio ao hospital, attento seu triste estado de finanças, a gratificacão mensal que lhe havia prometido dar.

tempo de ouvir-se, quando o mendigo procurava ainda voltar a si da commoção violenta que acabava de soffrer.

Reanimou-se de repente com a lembrança do perigo que sua filha corria.

Atirou-se para diante, atravessou o pateo da herdade, chegou debaixo da abobada sombria que dava accesso á escada, e trepando os degrãos, elle, ancão, com a agilidade d'um rapaz, chegou ao 1º andar.

Ahi estendia-se um grande corredor, para o qual abriam-se muitas portas. Foi para uma d'essas portas que elle se dirigio.

Estava entre-aberta. Empurrou-a com força e entrou.

O quarto estava mergulhado em uma meia escuridão, a lampada que o allumiava apenas espalhava uma fraca luz. Correo para essa lampada, deu volta ao botão, fez subir a mecha e a luz subitamente reanimada, permitiu-lhe ver tudo.

Soltou um grito de dôr.

Sobre o leito, estava estendida uma mulher, como uma massa inerte, atravessada no colchão, meia nua, tendo no peito um punhal enterrado até as guardas.

Um jacto de sangue sahia da ferida mal fechada pela lamia, e corria, como um fio de coral, pelo pescoco cheio e branco.

Da cabeça, debruçada fóra do leito, descia, espalhando-se como uma cascata, uma cabellera loura, sedosa, abundante, cuja extremidade tocava o chão.

João, o tunante, não podia chorar nem gritar. Suas faces contrahidas estavam agitadas por um leve tremor, e sob a côr livida da pelle, desenhavam-se os ossos no meio das rugas.

Com tudo, deu alguns passos para diante,

REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1877.

Echos Parlamentares

(Conclusão)

A compra de apolices eis o grande mal e o erro dos lavradores.

« Quer-se atrahir capitães para formar um banco, que dê dinheiro a 6 %, quando o governo paga semestralmente este premio sem perigo nem trabalho, ao possuidor de apolices ?

Este facto influio no animo do nobre ministro da fazenda como se deprehe de seu relatório.

Querendo dar dinheiro á lavoura a 6 %, os inventores do projecto não tinham outro expediente senão recorrer ao papel-moeda; e por isso o nobre auctor do projecto insistiu tanto, perguntando que outro meio havia a não ser esse.

Vai agora avaliar os termos do projecto. Nestas poucas palavras se pôde encerrar todo o seu contexto:—o governo fica autorisado a emitir papel-moeda até 58,000:000\$, e fazer operações de credito até 40,000:000\$ para emprestar á lavoura sob hypotheca, creando no thesouro uma repartição especial para este fim.

O SR. ZACHARIAS:—Tanto mais que já no thesouro ha um banco de deposito, que é nossa ruina.

O orador pensa que esta emissão de 98,000:000\$ accrescente-se mais 48,000:000\$ de letras hypothecarias, segundo o que dispõe o art. 3 do projecto.

O banqueiro directo é o governo.

Este projecto é assustalor. O que seria das eleições quando o nobre ministro da fazenda tivesse em suas mãos este grande poder ?

Que collegio poderia resistir a umas letras hypothecarias do thesouro ?

Isto podia dar em resultado uma camara unanime feita pelo banco.

O orador cita a opinião de diversos escriptores sobre a materia, e mostra que a opinião geral é que a idéa de um banco administrado pelo governo é inaceitavel.

O nobre auctor do projecto, dando por fundo do banco a emissão de 30,000:000\$ de papel-moeda, nada disse a respeito de dnas condições essenciaes, que são—o resgate das notas e qual o valor destas.

Devia ter dito que a emissão não se poderia fazer em notas de valor menor a 50\$ ou 100\$, para acatellar o grande mal que resulta da circulação de grandes sommas em notas de pequeno valor.

Investigando a influencia que pôde ter o nosso papel-moeda nas permutas e cambio no estran-

tomou-a entre seus braços tremulos a querida cabeça loura, collocou-a sobre o travessieiro, cobriu castamente esse corpo adoravel, deixando descoberto só o peito, d'onde arrancou, com mão viril, a arma mortifera.

Um jacto de sangue subiu borbulhando, espumoso á abertura da ferida, inundando em redor o corpo e os lençoes.

Um espasmo convulsivo percorreu-lhe o corpo immovel, e isto foi tudo.

Atirou o punhal para longe de si, e curvando-se sobre o seio de Salviette, rompeu em soluços. Não podia illudir-se. A lamina comprida, triangular, tinha atravessado o coração e subitamente causado a morte.

Não se podia ver nada mais puro, mais encantador do que o semblante d'essa moça, ferida na flor da sua mocidade.

Os traços eram delicados, modelados como os de uma estatua; a fronte maravilhosa, a boca, ai de mim! descorada já, pequena, com labios carnudos.

Os olhos estavam fechados.

Mas, pelo tamanho das palpebras cahidas, adivinhava-se que eram admiraveis. Os braços eram d'uma alvura deslumbrante; as mãos crestadas pelas caricias quotidianas do sol, mas gordas, carnuadas delicadas.

Esta moça fora dotada com todas as bellezas que tornam a mulher seductora, e era; devia-se crê-lo, esse encanto inconsciente, sua innocencia divina que tinha causado a sua desgraça.

—Ai de mim! pensava o desgraçado pae, ella amava, julgave-se amada e entregou-se; e o miseravel que abusou d'ella, feriu-a! Pelo que ?

Esta pergunta vinha incessantemente aos seus labios, ao passo que seus olhos não podiam des-

geiro, discorre largamente, confrontando em documentos officiaes o mappa da nossa exportação e importação de 1846 até 1856, desta data até 1866, e depois até 1877, e conclue que a circulação actual comporta algum augmento, ou porque a actividade commercial tem augmentado ou em razão do pessimo systema por que se fazem as transacções commerciaes, não se tendo acclimado ainda entre nós as boas praticas das nações civilisadas, onde o maior numero de transacções se faz com a menor somma de numerario.

O systema que para este fim se emprega entre nós é selvagem, chegando-se a não usar nem mesmo dos cheques de um banco para outro.

Fez ainda valiosas ponderações sobre os muitos privilegios que goza o Banco do Brazil, que polerero, commette muitos abusos, não duvidando ir de encontro á lei expressa de 1860, pois emite verdadeiros vales ao portador, como pôde mostrar ao senado.

Deseja voltar á questão e tratar mais minuciosamente de cada um dos artigos do projecto; está fatigado e enfermo e vai terminar o seu discurso, o que faz do seguinte modo :

« Naturalmente esta discussão tem de continuar, e eu direi o resto do meu pensamento a respeito do projecto.

Não posso a lmitillo pelo seu primeiro titulo, de governo bancario.

Os outros defeitos podem ser corrigidos, mas é preciso que se tire o primeiro e principal. Não admitto banco administrativo pelo governo; á nisto quero sustentar o meu radicalismo. Depois emittirei outras idéas a respeito do projecto no que elle pôde ser objecto de emenda.

Tenho concluido. »

O sr. Zacharias propoz que o projecto fosse enviado á commissão de fazenda sem prejuizo da 1ª discussão, não foi votado por causa da hora adiantada, sendo depois aceita a indicação.

No dia 12 os srs. Zacharias e Junqueira tomaram parte na discussão, falando este ultimo a favor, e o primeiro repetindo o que já dissera, e no dia immediato voltou á tribuna para defender e o sr. de S. Vicente, sendo seguido pelo sr. de Cotegipe, que não approva *in totum* o projecto, do qual accita porém algumas idéas, julga melhor ser submettido antes de maior discussão ao exame e estado da respectiva commissão.

Em este p' ficou o projecto por ora, não tendo havido ha dias trabalho no senado, que quando reune-se, occupa-se em questões de pouco interesse.

Fructos das guerras

Um organisador de estatistica, compilon, segundo algarismos officiaes de cada uma das

viar-se dos seus traços adorados d'onde a vida fugira, mas sem poder levar a graça que as animára, ficando victoriosa mesmo contra a morte.

—Minha filha! murmurou elle, abraçando o cadaver, minha filha, minha querida Salviette, podes tu ouvir-me ? Volta a ti! eu t'o supplico! Não! não podes ir assim, deixar-me, sem dizer-me adeos!

Cuidados superfluos! Os mortos não respondem.

—Morta! exclamou elle, de repente, como se, do seio de um sonho medonho, tivesse sido subitamente chamado á realidade ainda mais medonha.

Recuou alguns passos, voltou para junto do leito e recuando de novo murmurou :

—Não! é impossivel! Ninguém te quera mal! Nunca o fizeste a pessoa alguma! Os teus olhos vão abrir-se! A tua boca vai-se reanimar! Tu me fallarás.

A sua cabeça embranquecida inclinou-se sobre o seu peito, e, no auge d'um desespero incuravel, murmurou :

—Perdi-a. Oh! porque não velei por ella ? Porque a não defendi contra si mesma, a principio, contra os impulsos de seu coração, contra o assassino, depois! Elle! achal-o-hei em qualquer logar do mundo em que se tenha occultado! Mas ella! quem m'a entregará ? Era o meu unico amor na terra! Crescera debaixo das minhas vistas, e sem saber que era seu pae, amava-me.

Quando era pequenina, era eu que lhe cruzava as mãos para ensinar-lhe a orar a Deos, a esse Deos em que não creio mais, mas cujo nome me amedrontava.

Parou um momento; depois continuou com um accento cheio de odio ;

(Continúa).

FOLHETIM

(3

JOÃO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

I

(Continuação)

—O que fazer ? perguntou elle. Apparecer, expulsar o seductor. Mas, não seria isso partir o coração de minha filha ? E depois, com que direito me intrometto em sua vida ? Não recusará ella minha authoridade ? Ver-me-hei constangido a dizer-lhe ?...

Parou. A luz que escapava-se do aposento acabava de enfraquecer-se subitamente, como se se apagasse uma lampada.

Passou-se um minuto. Depois, um grito estridente, terrivel, grito de terror, de afflicção e de horror, repercutiu no silencio da noite.

—Minha filha! gritou o mendigo.

No mesmo instante vio elle um homem sahir da casa pela porta que dava para o pateo, correr para um telheiro, tirar d'ahi um cavallo ensilhado sobre o qual montou, correr-lhe as duas espóras, passar rapido como um relampago e desaparecer antes que elle tivesse tido tempo para fazel-o parar.

João, o tunante, ficára pregado no seu lugar. O cavallo ia já longe, o barulho das ferraduras do seu cavallo havia cessado já a muito

nações interessadas, a seguinte medonha tabella das vidas sacrificadas e do dinheiro gasto nas guerras dos 25 annos comprehendidos entre 1852 e 1877.

I.—VIDAS PERDIDAS, 1852 A 1877.—Mortos, em combate, de ferimentos ou de molestias.

Table with 2 columns: Guerra (War) and Mortos (Deaths). Rows include Guerra da Criméa, Guerra da Italia (1859), Guerra do Schleswig-Holstein, etc.

Total. . . . 1,948,000

II.—CUSTO. 1852 A 1876

Table with 2 columns: Guerra (War) and Custo (Cost). Rows include Guerra da Criméa, Guerra da Italia (1879), Guerra civil, America do Norte, etc.

Total. . . . 2,413

O numero de vidas perdidas é igual á cerca de metade da população de Londres, e a perda de 2,413 milhões de libras esterlinas de capital, é igual á cerca de 8 ou 10 annos da receita de todos os governos da Europa e America do Norte reunidas.

A receita publica, porém, é applicada ao pagamento de serviços do Estado e á promoção de obras publicas, pela maior parte uteis.

Os 2,413 milhões destruidos com a guerra, desapareceram absolutamente.

Ainda mais as fortalezas, os navios, a artilheria, etc. perdidos na guerra, tem de ser substituidos por capital retirado, durante uma serie de annos, de empregos productivos.

O mesmo se pôde dizer das pensões e recompensas concedidas a soldados e marinheiros mutilados e inutilizados.

A Russia está, como se sabe, augmentando a sua divida.

Consta que foi ratificado ha tempos e é hoje negocio decidido, o contracto para o adiantamento de 60 milhões de rúblos ao governo russo por uma commissão de banqueiros.

Opinião de varios escriptores a respeito das mulheres

A mulher é a amiga natural do homem, e qualquer outra amizade, comparada com a sua, é fraca e suspeita.—(De Bonald.)

—A mulher espalha em torno de si um calor suave, uma luz pura, que alumia e vivifica tudo o que a rodeia.—(Desmahis.)

—As mulheres são as flores da existencia.—(Bernardin de Saint Pierre.)

—A mulher parece existir unicamente para prestar soccorros aos desgraçados, viver só para mitigar os pezares dos homens, em fim não respirar senão para amar; é este o seu primeiro e unico destino, só esta a lei que tem a cumprir.—(Virey.)

—As mulheres inventaram todas as artes a que nós chamamos liberais, e são autoras de todo o bem e de toda a virtude. E' por esta razão que todas as sciencias e virtudes têm nomes femininos.—(Agrippa.)

—As mulheres estão mais proximas da perfeição do que os homens. Não é tão impossivel encontrar em uma mulher a mais forte e mais sã razão dos homens, como descobrir nestes os encantos e agrados naturaes que ellas possuem.—(Saint Evremont.)

—Mulher, amante, filha, esposa, mãe, avó—estas palavras encerram o que ha de mais meigo, mais extactico, mais sagrado, mais puro, mais ineffavel para o coração humano.—(Masiais.)

—As fórmas da mulher foram creadas para nos apresentarem a expressão mais sublime da belleza composta,—belleza do corpo e belleza da alma.—(Toussenel.)

—Le ciel fit les femmes. Pour corriger le levain de nos âmes; Pour adoucir nos chagrins, nos humeurs, Pour nous calmer, pour nous rendre meilleurs; Voilà leur lot... (VOLTAIRE.)

—A natureza, concedendo ás mulheres uma viva sensibilidade, que lhes desperta o entusiasmo por tudo quanto é nobre e bello, deu tambem á sua alma essa faculdade celeste, que torna possível todos os sacrificios, quando delles dependa a felicidade ou a salvação dos seres que lhes são caros.—(Saint-Evremont.)

Diligencia policial

A «Gazeta de Noticias» de 27 do passado narra o seguinte:

O sr. dr. Alvaro Caminha, 1º delegado de policia, hontem pela manhã dirigiu-se a uma casa da travessa do Oliveira e alli effectou a apre-

henção de uma gentil menina, de 5 annos de idade, de nome Virginia.

O que motivou o acto d'aquella auctoridade foi o que vamos referir aos nossos leitores, e que não deixa de inspirar uma certa curiosidade.

O pai d'aquella criança reside na rua da Prainha, e em dias da semana passada, achando-se ao meio dia em casa, recebeu uma carta, na qual se lhe dizia que tinha fugido uma sua escrava, que mais tarde fôra presa, e para curar dos meios de solta-la se dirigisse a casa onde a mesma escrava tinha sido alugada. O homem sahio immediatamente munido de papeis necessarios, e dirigiu-se áquella casa, onde verificou que a carta era falsa, que a preta não fugira nem se achava presa.

Isso actuou singularmente sobre o seu espirito, e preocupado com o que poderia ter dado motivo á missiva que recebera, voltou á sua residencia, onde lhe estava guardada uma surpresa de outro genero.

Ao transpor a porta do corredor notou que reinava inteiro silencio na casa. Procurou de balde por sua mulher, sua filha e seus criados; ninguem lhe apparecia. Em acto seguido notou que havia uma tal ou qual desordem na mobilia. Varias gavetas se achavam abertas, e pelo chão estavam atiradas algumas roupas velhas. Parecia á primeira vista que a casa fôra saqueada por ladrões, mas tal não acontecera.

Indagando dos vizinhos o que fôra feito de sua mulher, soube que esta sahira em direcção ao cães da Imperatriz, e ahi embarcára em um bote no qual seguira para bordo do paquete «Camões», que pouco depois levantou ferros e seguio viagem para o Sul.

Correndo á agencia da companhia, soube alli que sua mulher havia tomado passagem a bordo e pago sua importancia.

No dia seguinte os jornaes publicaram a lista dos passageiros d'aquella paquete, e entre elles se achava o nome da fugitiva. Não podia, portanto, ficar-lhe a menor duvida, quanto ao destino da sua mulher, juntando a tudo que verificára, a circumstancia de não achar em casa certa quantia em dinheiro, todas as joias, e quasi toda a roupa.

Entretanto, julgou prudente proceder a novas indagações, pois, apesar de todo parecia-lhe impossivel que sua mulher tivesse se ausentado, e foi em resultado das suas pesquisas que se conseguiu descobrir que a cara metade se achava n'aquella casa da travessa do Oliveira, onde teve lugar a diligencia policial de que acima fallamos

Leitor intrepido

No anno do senhor de 1846, na então comarca de Taboão, em Portugal, em audiencia de julgamento de um réu, o escriptão Barros, que mal sabia ler o que elle proprio escrevia, para evitar alguma correção do juiz, procurou ler com toda a rapidez.

Os disparates que então proferia eram de fazer rir as pedras.

Citarei alguns. No corpo de delicto leu: que o queixoso tinha um ferimento de couro e carne cortada na cabeça do comprimento de legua e meia. Que devia dizer—polegada e meia.

Se se tratasse de alguma cabeça de comarca é que poderia dar tão extenso limite ao ferimento.

Ao fazer a chamada das testemunhas diz—Fulano de tal, casado, solteiro, em vez de casado, sapateiro.

Lendo um outro corpo de delicto do qual constava o arrombamento de uma porta na taboão em que se introduz a lingua da fechadura, o que em algumas aldeias se chama «taboão fechadeira e em outras «fecheira», disse muito ancho e senhor de si: arrombamento na traseira.

Estas e outras eram sempre motivo de hilaridade nos espectadores, e ao mesmo juiz custava-lhe a conter a seriedade.

(B. GARCEZ.)

VARIEDADE

Honroso acto de abnegação e patriotismo

I

Portugal, durante o periodo das suas prosperidades e grandezas, assombrou o mundo com as emprezas arrojadas de seus filhos, sempre bafejadas pela fortuna e coroadas pela victoria.

Era na verdade admiravel ver, primeiramente, esses aventureiros sahidos do Tejo em fragéis caravelas, devassando mares ignotos, affrontando preconceitos e tormentas, e regressando com a noticia do descobrimento de terras e ilhas desconhecidas em longinquas regiões, desde as costas de Portugal até ao Cabo da Boa Esperança e daqui até á India, á China, ao Japão, á Australia e ao Brazil; e depois observar como de um reino limitadissimo partiram conquistadores para avassalarem quasi todas as terras por aquellas descobertas, tantas nações populosas, ricas e potentes!

Porém, em nossa opinião, a historia portugueza tem para offerecer á admiração dos estranhos e ao estudo dos philosophos outro periodo não menos notavel, e que talvez possa dizer-se ainda mais asombroso, se devidamente se pesarem as acções gloriosas que nelle brilharam, e as influencias maleficas e poderosissimas, que

procuravam marearem-nos a gloria, quebrarem o animo e amortecerem-nos os brios.

E' claro que nos referimos ao ominoso periodo da sujeição a Castella.

Não se limitou o governo dos Filippes a subjugar-nos e opprimir-nos, reduzindo-nos á condição de colonos.

Não se contentou em despojar de armas e de canhões os nossos arsenaes e praças de guerra, e em nos levar os nossos melhores cabos e soldados para os campos de batalha de Flandres e da Italia.

Não lhe bastava enfraquecer-nos, quebrantando-nos as forças physicas.

Era-lhe necessario, para segurança do seu dominio neste paiz, que nos peitos dos Portuguezes se arrefecesse o amor da patria, e se extinguissem todos os estímulos da gloria e do pundonor.

Obedecendo a esta politica infernal, os tres reis intrusos, folgando com as injurias feitas ao pavilhão das quinas, abandonavam-nos á cubição dos Ingleses, dos Francezes e Hollandezes, que invejosos do nosso antigo poderio, cahiam sobre o Brazil, e sobre as nossas possessões da Africa e da Azia, com soffrega e insaciavel ambição.

Pois, nem a perda da independência, nem a tyrannia dos oppressores, nem aquella politica machavelica, nem a desigualdade da luta com tantos e tão poderosos inimigos, puderam abater o espirito dos Portuguezes naquellas longinquas regiões, fazendo-lhes esquecer o que deviam ao seu nome, á terra que lhes serviu de berço e ao glorioso estandarte que tantas vezes os tinha conduzido á victoria.

Os nobilissimos feitos que praticaram nessas terras tão distantes, defendendo a todo o transe, quasi sem auxilio da metropole, aquellas joias da antiga coroa de nossos reis, contra tres potencias maritimas da Europa, secundadas pela aggressão dos proprios indigenas, são tão maravilhosos e incriveis, que ninguem hoje acreditaria nelles, se não estivessem autorizados com o testemunho de tantos e tão respeitaveis escriptores contemporaneos, nacionaes e estrangeiros, e sobretudo se não servissem de provas ás possessões, que ainda nos restam.

A esse patriotismo sempre vivo e energico, e a esse esforço inquebrantavel, que não desfallecia no meio dos revezes, nem se dobrava aos duros embates do infortunio, devemos o levantamento da nação em toda a parte onde se hasteava o seu nobre pendão quando soubo em Lisboa o grito da liberdade.

Devemos-lhes mil acções de abnegação, de extremado valor e de heroicidade, que firmaram no reino a nossa independencia contra as hostes aguerridas de Castella, e que salvaram as nossas possessões da America, da Africa e da Asia, expulsando de umas os estrangeiros que as senhoreavam e obstando a que outras cahissem em poder delles, ou fossem de novo submettidas ao jugo castelhano.

E' um desses actos de patriotismo e de abnegação de entre os que mais brilharam na guerra travada no Brazil entre os Portuguezes e os Hollandezes, que vamos commemorar.

(Continúa)

NOTICIARIO

Espectaculo—Dave hoje realizar-se, conforme o annuncio, um variado espectaculo, o penultimo dos afamados occarriistas portuguezes.

Diversas e escolhidas peças musicas serão executadas nos celebres instrumentos de barro, pelos referidos artistas.

A sra. Pezzoli e o sr. Barceña tomarão parte no espectaculo.

Para o respectivo programma chamamos a attenção do publico.

Santa Casa de Misericórdia—No dia 2 do corrente realizou-se, conforme estava annunciada, a festa na Santa Casa de Misericórdia d'esta cidade, havendo missa consagrada aos bemfeitores do hospital do mesmo prestante estabelecimento, po-se da nova mesa administrativa e visitação, na fórma do costume.

Grande quantidade de pessoas visitou durante o dia todo o vasto edificio, cuja utilidade todos reconhecem e procuram auxiliar.

Foi-nos communicado pelo digno sr. conego Vieira que por occasião das festas do natal d'este anno, deve realizar-se um novo leilão de prendas para as obras do asylo das meninas orphãs, junto ao mesmo edificio de Misericórdia.

Assim pois, graças aos philantropicos sentimentos do povo de Campinas, dentro em pouco tempo teremos a satisfação de ver concluido tão magestoso quão util estabelecimento.

Victimas da seca nas provincias do norte—Pelo sr. Julio Cesar de Cerqueira Leite, Ven. da loj. «Paulista» ao or. de Itatiba, foram entregues ao sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos 153\$000 em favor das victimas da seca nas provincias do norte, sendo 51\$, resultado do tronco de beneficencia na sessão do dia 22 do passado, e 102\$000 tirados por uma commissão composta dos srs. capm. Amelio Braga e José Ribeiro da Fonseca.

Mappa da capital de S. Paulo—Foi-nos obsequiosamente remetido um excellente trabalho de que ha pouco fallaram os jornaes da capital: é o mappa da cidade de S. Paulo, representando ruas, edificios publicos, hotéis, linhas ferreas, igrejas, bonds, passios, etc.

O mappa occupa uma grande folha de papel, tem todas as indicações necessarias e é em grande parte colorido, o que torna em verdade digno

de apreço esse trabalho dos srs. Fernando de Albuquerque e Julio Martin, a quem cordialmente agradeceremos a remessa.

Acto de philantropia—Communicam de Porto-Feliz á Provincia:

«Consta-nos que a loj. Araraguaba, attendendo ao grande numero de alumnos que frequentam a 1ª cadeira publica desta cidade regida pelo professor—normalista Octaviano Augusto d'Oliveira e a deficiência de uma sala em que a mesma possa funcionar commodamente, offereceu ao mesmo senhor uma das vastissimas salas do seu templo para n'ella funcionar essa cadeira.»

Este acto de philantropia seria bastante para recomendar essa associação, se ella por si mesma já não fosse recommendavel.

S. José dos Campos—A Joven America de 1º do corrente noticia o seguinte:

«Roubo—Graças a actividade e energia do sr. delegado de policia de Jacarehy, ponde o sr. Leocino Lopes Chaves reaver a quantia de 800\$, que ha dias foi roubada.»

Acha-se preso o auctor do roubo.

—No dia 21 falleceu o commndador José Manoel Freire, fazendeiro importante.

Serviço postal—Expdem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agências:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, Monte-mór e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Protesto

O abaixo assignado tendo contas a encontrar com o sr. Joaquim Rodrigues do Prado, a favor de quem passou uma obrigação da quantia de 1:461\$000, por esta previne ao publico para que não faça transacção alguma dessa obrigação que protesta não pagar, porque o mesmo Prado deve ao abaixo assignado maior quantia, constante de obrigações por elle firmadas.

Campinas, 2 de Julho de 1877.

3—2 Antonio Guedes de Godoy.

Aos fazendeiros do Jaguary e ao fiscal

Sr. fiscal, dê providencias para que não continue a ter na taverna estrada que vai de Campinas para Mogy sem pagar direitos, um cidadão que se torna um dos principaes remetedentes de café comprado á escravatura das fazendas circumvizinhas.

Srs. fazendeiros, olho vivo com essa praga peior que o bicho e a gossa e que consome uma grande parte das nossas colheitas, com desmoralização ainda dos escravos.

10—8 O sal de gado

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de n vo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação de aquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no sistema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia,

EDITAES

O alfores Damaso Xavier da Silva juiz de paz desta freguezia da Conceição da cidade de Campinas e seu districto na forma da lei, etc.

Faço saber que por parte de Manoel Ignacio da Costa por seu procurador dr. João Egydio de Souza Aranha me foi feita uma petição do theor seguinte:—Illustrissimo Senhor juiz de paz da Conceição. Diz Manoel Ignacio da Costa, por seu procurador abaixo-assignado, que havendo fallecido nesta cidade em viate de Novembro de mil oitocentos e setenta, Eulalia Maria de Jesus da qual é o supplicante o unico irmão germano, e por isso successivel em sua herança na falta de ascendentes e descendentes, se procede pelo juizo de auzentes desta cidade á arrecadação dos seus bens em nome do auzente Joaquim, filho adulterino da dita Eulalia, e a consequente partilha dos mesmos, os quaes se acham até hoje sob a guarda do curador nomeado, Francisco Glicerio, e como é ao supplicante que compete o direito dessa herança, e queira havel-a judicialmente, vem pelo presente requerer a Vossa Senhoria que, justificada a ausencia do dito Joaquim em parte incerta, se digne mandar cital-o por via de editaes, que deverão ser affixados nos lugares do estilo, e publicados pela imprensa, afim de comparecer no prazo de trinta dias á audiencia deste juizo para conciliar-se com o supplicante sobre o direito hereditario do mesmo, sob pena de revelia. Nestes termos pede a Vossa Senhoria que procedendo-se á justificação necessaria, citadas as testemunhas abaixo e julgada provala por sentença, sirva-se mandar passar os editaes na forma da lei e receberá mercê. O procurador João Egydio de Souza Aranha. Testemunhas, Bento da Silva Leite, Francisco Glicerio, João Gomes Pinto, estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, e inutilizada com o despacho da maneira seguinte.—Como requer para o dia quatorze do corrente, ás onze horas, na sala das audiencias. Campinas, onze de Junho de mil oitocentos e setenta e sete. Damaso. E porque justificou o deduzido em sua petição de a minha sentença do theor seguinte:—Julgo por sentença provado o allegado na petição de folhas para o fim de ser considerado ausente em parte incerta e não sabida, Joaquim Porfirio dos Santos. O escrivão passe carta de editos para ser citado para o fim requerido na mesma petição, e pague o justificante as custas em que o condemnou. Campinas vinte e cinco de Junho de mil oitocentos e setenta e sete. Damaso Xavier da Silva. Em virtude do que mandei passar minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requero a Joaquim Porfirio dos Santos, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer depois de findo o dito termo, sendo as audiencias ás terças-feiras, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias, para se proceder á revelia em todos os termos da causa. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume, e publicado pela imprensa. Freguezia da Conceição de Campinas, dois de Julho de mil oito centos e setenta e sete. Em José Manoel de Cerqueira Cezar, escrivão que o escrevi. Damaso Xavier da Silva. Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatro centos réis e inutilizadas. Carta de editos de trinta dias, pela qual é citado Joaquim Porfirio dos Santos para o fim que na mesma se declara. 3—1

Guilherme Pupo Nogueira fiscal da camara municipal desta cidade na forma da lei etc., etc.

Faço publico o seguinte art. 251: Os proprietarios de terrenos ribeirinhos dos corregos da cidade serão obrigados á limpeza e desobstrução dos mesmos até suas respectivas divisas nos mezes de Julho a Setembro de cada anno sob pena de 20\$ de multa, além da obrigação do serviço para o qual serão novamente intimados; se o não tiverem feito no prazo estipulado e se ainda o não fizerem no novo prazo que lhe fôr designado pelo fiscal, serão multados como reincidentes, na quantia de 60\$ além do serviço que será feito á sua custa. Para que ninguem allegue ignorancia mandei publicar pela imprensa desta cidade aos 30 de Junho da 1877.

Guilherme Pupo Nogueira Fiscal da camara.

3—3

ANNUNCIOS

Camarões

Em latas chegaram á

5—1

CERQUERA & AMARAL

ATTENÇÃO

Na olaria de A. C. Sampaio Peixoto precisa-se de 5 escravos bons para trabalhar, dá-se cama e mesa, por isso, quem tiver e quiser alugar, dirija-se á casa do mesmo Sampaio, rua da Constituição, ou á referida olaria para tratar 5—1



S. Portugueza de Beneficencia

A comissão abaixo assignada, nomeada pela directoria na ultima reunião em 19 do mez p. passado para expressamente dar andamento preciso ao ultimo officio dirigido em 17 á directoria, pelo empreiteiro do hospital.

Participa-se a todos os socios que a 25 assignou se um novo contracto em que o referido empreiteiro ficou exonerado, assumindo os fiadores toda a responsabilidade da conclusão do edificio, por conta de quem já principiou os trabalhos. A comissão tem confiança que em Janeiro não deixará de ser inaugurado o hospital.

Campinas, 4 de Julho de 1877.
Antonio Alves Pimenta.
Manoel J. Duarte de Rezende.
Francisco G. Ferreira Novo.

S. JOÃO DO RIO CLARO

Antonio Saturnino da Paixão recebe assignaturas, annuncios e apedidos para a «Gazeta de Noticias» da Côte, na agencia do correio desta cidade. 3—1

VENDE-SE

Um magnifico terreno situado á rua do General Ozorio em frente á chacara do sr. João Mourthé, tendo de frente mais de 200 palmos com fundo para a rua do Caracol, todo murado; tendo no mesmo grande porção de pedras e tijolos para construcção. Quem pretender dirija-se á casa de Santos, Irmão & Nogueira. 40—1

CHEGARAM A GERINOURIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50—1

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

Liverpool Brazil & River Plate

MAIL STEAMERS

O paquete Nacional.

CANOVA

Da linha do Sul sahirá de Santos no dia 13 do corrente para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez

HEVELIUS

De 3000 toneladas, a sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para

LISBOA

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA, levando a mala real da Belgica.

Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados abordo do *Canova*, até chegar o paquete Inglez, sem despeza alguma. O *Hevelius* tem magnificas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e leva medico e creada de camara. A companhia fornece roupa de cama, meza e vinho de pasto ás duas classes de passageiros.

Para mais informações, trata-se com os agentes em Santos.

10—1 F. S. Hampshire & C.

74-RUA DE SANTO ANTONIO-74

Illustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. 19

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

ALFAMATE

GERMANO GUNTHER

Avisa a seus amigos e freguezes que mudou a sua officina de alfaiate para a rua Direita em frente ao estabelecimento do sr. JOAQUIM ALVES DE ALMEIDA SALLES, onde continúa á disposição dos seus freguezes para satisfazer qualquer encomenda de roupa, por preços muito commodos. 3—2

Concerto

Em beneficio das victimas

DA SECCA NO NORTE

Pede-se a todas as pessoas que se dignaram acceitar convite para tomarem parte neste concerto, o favor de comparecer, no dia 4 do corrente as 6 1/2 horas da noite no salão do Club Semanal, para os ensaios que principiarão n'aquelle dia.

A COMMISSÃO



Correio da cidade da Limeira

Por conveniencia do serviço postal e do publico deste municipio passo a alterar o actual horario do funcionamento desta repartição para a forma seguinte:

Das 9 horas da manhã até 1 hora da tarde; e das 5 horas da tarde até 7 horas da noite.

O Agente.

E. A. da Silva Prado.

3—2

COMPANHIA

DE

GAZ

Previne-se a todas as pessoas que substituírem qualquer morador, nos predios onde haja encanamento de gaz, que deverão fazer o competente aviso no escriptorio desta companhia afim de fazer-se o respectivo lançamento.

Previne-se mais que o novo morador, se quizer continuar com a iluminação a gaz, terá de responsabilizar-se pelo debito daquello que substituiu, se por ventura não estiver elle quite com a companhia.

Faz-se tambem sciente a quem convier que todos os recibos da companhia serão firmados pelo signatario deste.

Campinas, 3 de Julho de 1877.

3—2

Raphael de Abreu Sampaio

CASA

Aluga-se uma com bons commodos para familia, para informar em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, 5—4

Gazeta de noticias

Precisam-se de pessoas que se encarreguem da venda avulsa e diaria nas ruas d'esta cidade, d'aquelle jornal cuja venda deve começar assim que estiver organizado o serviço de comboios expressos entre a Côte e S. Paulo.

Para tratar da venda e assignaturas com o agente: 3—2

JONH H. BRYAN

Rua do Caracol, na sala contigua á

Livraria internacional

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas. Tingem-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as cores. O dono só responde pela fazendas por elle mesino recebidas, pois não tem agentea lgum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 5\$. Chales a 2, 3 e 4\$000. Paletots sobre 3, 4, 5 e 6\$000. Colletes a 1, 1\$500 e 2\$000. Calças a 2, 3 e 4\$000. 20—19

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenço do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serça, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

LUVAS DE PELLICA

Chegaram muito frescas, brancas e de cores de 1, 2, 3 e 4 botões para senhoras em casa de AZEVEDO & FILHO 4—3

THEATRO S. CARLOS

Quinta-feira 5 do corrente

GRANDE NOVIDADE

2º e penultimo spectaculo pelos afamados

Occarinistas portuguezes

Neste spectaculo exhibirão os occarinistas nos seus vulgares instrumentos dois solos, (pela primeira e ultima vez) acompanhados pela orchestra dos occarinistas e executados pelos 1º concertistas José Rodrigues de Oliveira (cornetim) e Lourenço Dalhanty (violoncello).

PROGRAMMA

1ª parte

1º Grande symphonia pela orchestra do maestro Sant'Anna Gomes.

2º **Maria Rudens**

Romanza.

RUY BLAZ

Aria.

4º **DUETTO DEL RUY BLAZ**

2ª parte

1º Symphonia pela orchestra.

2º **TROYADOR**

Variações para violoncello executadas pelo sr. Lourenço Dalhanty e acompanhadas pela orchestra dos occarinistas.

3º **Carnaval de Veneza**

Variações para cornetim executadas pelo sr. José Rodrigues de Oliveira e acompanhadas pela orchestra dos occarinistas

3ª parte

1º Symphonia pela orchestra.

2º **FAUSTO**

Aria pela sra. Pezzoli.

3º **ARIA PELO SR. BARCENA**

4º **ERNANI**

4ª parte

CONCERTO DE OCCARINAS

La contrabandista

1º Canção andalusa.

2º **SONAMBULA**

Variações pelo sr. Taborda.

3º **O canto do Rouxinol**

Polka brilhante.

Principiará ás 8 1/2 horas. Photographias e biographias de todos os occarinistas, á venda no bilheteiro, preço 1\$000.

PRELO MANUAL

Nesta typographia achá-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

BAETAS

Azul e vermelha, grande porção em casa de NOGUEIRA E SALLES

Rua Direita 5 A 10-9

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO — 17200

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignaço das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o "Peitoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e cerzeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doenças que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito óu na garganta.

E' contudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande efficacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses e socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doenças acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-39

A' PRAÇA

Joaquim Quirino dos Santos e Bento da Silva Leite, fazem publico para todos os effeitos, que do dia 15 do corrente em diante, dissolveram a migavelmente a sociedade agricola que n'este municipio existio entre ambos sob a razão social de Bento da Silva Leite & C. ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Quirino dos Santos.

Campinas, 28 de Junho de 1877. 3-2

Joaquim Quirino dos Santos.

Bento da Silva Leite.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000	APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	
Jogo de correias (comprimento determinaço).	190\$000	
O mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000	
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000	
Peneiras para ventilador cada uma	45\$500	
Chapas de aço para descascar	4\$000	

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMUSE ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMB RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GAILOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COUCOU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»

ALUGA-SE

A chacara da rua Formosa canto do largo do Mercado, sendo a casa empapelada de novo, com bons commodos e excellente agua, trata-se na rua do Commercio n.º 27. 3-1

Boulevard Campineiro

Grande concerto musical, domingo 1 de Julho das 4 1/2 horas da tarde em diante; a banda do maestro Sant'Anna Gomes executará brilhantes peças de musica. 4-3

NOVIDADE

Chegou hoje da Europa, queijo suizo do mais superior, que se vende:

De 1º a 3\$000 o kilo.

De 2º a 2\$400 o kilo.

Na padaria Suissa.

Na mesma casa aluga-se uma sala e 2 quartos proprios para um negocio ou para uma pessoa solteira. 4-3

NA PADARIA SUISSA

Rua do Bom Jesus

Machinas para beneficiar café

MUITO BARATAS

Tendo os srs. G. P. Ralston & C., descoberto meio para fornecerem, ao que dizem, machinas iguaes ás minhas com 20% de abatimento sobre o vautajoso preço das minhas, estou autorizado pelos srs. Mac-Hardy & C., engenheiros mechanicos da Inglaterra, a offerecer machiuas iguaes ás maiores de Lidgerwood postas em Campinas com abatimento de 40% dos preços destas; sendo, descascador, ventilador dobrado, separador de cobre, 2 eixos de ferro, 4 mancaes, 4 argolas, 7 polias de ferro, 3 centros de ferro com parafusos, jogo de correias americanas inferiores por serem iguaes ás de Lidgerwood, comprimento determinado; e com cada machina; se algum quizer, pôde comprar de sobresalente um termo d'esteiras para descascador a 2\$500 cada um e chapas para o mesmo a 1\$800 a duzia; garante-se ser tudo isto igual em qualidade ao que vende Lidgerwood.

Para qualquer informaçào, dirijam-se á Guilherme Mac-Hardt

Campinas, 9 de Junho de 1877.

OFFICINA A' RUA DO BOM JESUS



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-9



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 19

Para facilitar a dentiço das crianças

Ao Gran Turco

LUVAS

DE PELLICIA

Branças, pretas e de cores de 1, 2 e 3 botões, receberam-nas fresquinhas. 5-4

Nogueira & Salles

RUA DIREITA N. 5 A